

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

JOSEFA JACIELE DOS SANTOS

**O TEMA “INFÂNCIA” NAS PRODUÇÕES DE TRÊS PERÍODICOS DA
EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA**

SÃO CRISTOVÃO

2019

JOSEFA JACIELE DOS SANTOS

**O TEMA “INFÂNCIA” NAS PRODUÇÕES DE TRÊS PERÍODICOS DA
EDUCACÃO FÍSICA BRASILEIRA**

Monografia apresentada como requisito
parcial à obtenção do grau de licenciado em
Educação Física pela Universidade Federal
de Sergipe.

Orientador: Fabio Zoboli

São Cristóvão

2019

JOSEFA JACIELE DOS SANTOS

**O TEMA “INFÂNCIA” NAS PRODUÇÕES DE TRÊS PERÍODICOS DA
EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA**

Monografia aprovada como requisito para obtenção do título de Licenciado em Educação Física
do Curso da Universidade Federal de Sergipe.

Orientador: Prof. Dr. Fabio Zoboli (UFS)

Profa. Ms. Jéssica Vitorino da Silva Terra Nova

Prof. Dr. Cristiano Mezzaroba

São Cristóvão, ____/____/____.

O TEMA “INFÂNCIA” NAS PRODUÇÕES DE TRÊS PERÍODICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA

RESUMO: No âmbito acadêmico são realizadas pesquisas nas mais variadas áreas do conhecimento científico, com isso as produções científicas produzidas pelas universidades e institutos de pesquisa são publicadas e veiculadas em periódicos impressos e online. Para esta pesquisa monográfica perspectivou-se realizar uma investigação quali-quantitativa a partir dos textos completos de três periódicos da Educação Física brasileira (Motrivivência – UFSC, Movimento – UFRGS e Pensar a Prática – UFG), buscando traçar o que vem sendo produzido e consequentemente publicado nos mesmos em relação à temática Infância. Portanto, coube ao trabalho, compreender como o tema infância vem sendo discutido nesses periódicos da Educação Física brasileira. A partir das análises desses periódicos nacionais buscando textos onde em seu título possuíam a palavra-chave “Infância” encontramos 19 textos, sendo que os mesmos foram sintetizados e agrupados em seis (6) eixos temáticos, sendo elas: Infância e formação de professores; Infância e trabalho; Corpo e infância; Educação Física e infância; Infância e mídia e Outro.

PALAVRAS-CHAVE: Infância; Produção: de conhecimento; Periódicos de Educação Física.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	7
1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA E PROBLEMÁTICA.....	7
1.2 JUSTIFICATIVA.....	9
1.3 OBJETIVOS.....	10
1.3.1 Objetivo geral	10
1.3.2 Objetivos específicos	10
1.4 METODOLOGIA.....	11
1.4.1 Sobre as revistas	14
2 APRESENTANDO OS DADOS.....	16
2.1 APRESENTANDO OS DADOS DA PESQUISA.....	16
2.1.1 Revista Motrivivência (UFSC)	18
2.1.2 Revista Movimento (UFRS).....	23
2.2.3 Revista Pensar a Prática (UFG)	24
3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	31
3.1 APRESENTANDO OS DADOS QUANTITATIVOS DA PESQUISA: A BIBLIOMETRIA.....	31
3.2 APRESENTANDO OS DADOS QUALITATIVOS DA PESQUISA: OS EIXOS TEMÁTICOS.....	33
3.2.1 Infância e formação de professores	35

3.2.2 Infância e trabalho.....	36
3.2.3 Corpo e infância.....	37
3.2.4 Educação Física e infância.....	39
3.2.5 Infância e mídia.....	40
3.2.6 Outro	41
3.3 SÍNTESE DOS RESULTADOS DAS CATEGORIAS.....	42
 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	 44
 REFERÊNCIAS.....	 46

1 INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO DO TEMA E PROBLEMÁTICA

A prática de mapear e avaliar a produção de conhecimento na área da Educação Física tornou-se recorrente e relevante a partir da década de 1980 durante o seu período de crise epistemológica. Foi nesse momento que estas pesquisas surgiram na tentativa de pensar a Educação Física enquanto disciplina e enquanto ciência.

Neste sentido, a proposição desta pesquisa monografia, foi verificar em três periódicos da Educação Física a produção da área com o tema da “Infância”. A prática de mapear a produção do conhecimento de uma determinada área é uma característica de campos acadêmicos consolidados ou que estão em consolidação, sendo assim, se apresenta como uma necessidade para pensar ou nortear a constituição do seu próprio desenvolvimento.

Entendemos que a produção em periódicos é, em grande medida, representativa da produção mais geral, pois mesmo o material publicado em livros, anais e, também, aqueles objetos de dissertações e teses, tendem ao menos em parte a serem veiculados em periódicos. Isso sem esquecer que, pelas regras do “jogo acadêmico”, os programas de pós-graduação e universidades exigem que estudantes e professores publiquem nos periódicos para se manter no sistema. Além disso, as revistas são um meio de comunicação reconhecido por sua credibilidade, certificada pela avaliação por pares e por sua atualidade na publicação de temas de interesse para a comunicação científica.

O objetivo perseguido nesses estudos é, normalmente, identificar possíveis tendências das investigações em termos de temáticas e de contribuições teórico-metodológicas que foram utilizados. Segundo Romanowski e Ens (2006, p. 39), as pesquisas do tipo “estado da arte”:

Podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procura identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de propostas na área focalizada.

A “infância” enquanto tema da Educação Física se apresenta de modo correlacionado com outros fenômenos, portanto, lançamos uma preocupação com a possibilidade de compreender esse fenômeno, oferecendo uma organização do tema em relação aos trabalhos publicados em três periódicos da Educação Física (Revista Motrivivência - UFSC, Revista Movimento - UFRGS e Revista Pensar a Prática- UFG), levando em consideração os diversos pontos de vista, teórico-metodológicos e as temáticas relacionadas à ele.

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB) de 1996 assegura que a Educação Infantil deve proporcionar o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais. Tendo em vista que a infância é a primeira fase do desenvolvimento do indivíduo e importantíssima no desenvolvimento das demais fases. Espera-se que haja uma construção de conhecimento científico acerca desta modalidade.

Neste sentido, torna-se relevante compreender o que há de produção científica nestes três periódicos nacionais em que a temática da “infância” é veiculada. A guisa de pressupostos acreditamos que as produções acadêmicas no âmbito da infância são diversos, no contexto dos três periódicos de Educação Física suspensos para análise. Hipotetizamos isso na medida em que corroboramos do pensamento de que a Educação Física é uma área interdisciplinar de conhecimento que sofre influência das mais variadas ciências: psicologia, pedagogia, biologia, filosofia, sociologia, história, cinesiologia, nutrição, dentre outras.

Considerando que a infância é a base do desenvolvimento do ser humano e o que ocorre nessa fase vem a refletir na vida adulta, este estudo gera a expectativa de encontrar trabalhos científicos vinculados a essa temática a fim de pesquisar como o tema infância é tratado no âmbito das pesquisas em Educação Física.

Dessa maneira, enquadra-se ao decorrente trabalho captar como o tema Infância está sendo pleiteado nas revistas Motrivivência (B2), Movimento (A2) e Pensar a Prática (B2) – revistas bem qualificadas pelo Qualis Capes no campo da Educação Física (sendo a Motrivivência e Pensar a Prática qualificadas como B2 e a Movimento como A2¹). Com isso foram averiguadas as publicações veiculadas nesses periódicos utilizando a palavra chave “infância”. Portanto, esta pesquisa de monografia teve características qualitativa-descritivas.

Esta pesquisa está vinculada ao grupo de pesquisa “Corpo e política” do Departamento de Educação Física da UFS. O foco do estudo está ligado à linha de “Corpo e epistemologia”,

¹ Dado coletado no site da Webqualis da CAPES no dia 05 de novembro de 2018.

que tem como objetivo estudar as produções científicas articuladas às dimensões culturais e políticas da governabilidade social do corpo nos mais variados temas do campo.

1.2 JUSTIFICATIVA

O interesse pela pesquisa surgiu a partir de uma reflexão acerca das produções acadêmicas sobre a infância em revistas especializadas na área da Educação Física e bem classificadas pelo WebQualis, que é um sistema de avaliação de periódicos, mantido pela CAPES, onde classificam as revistas por ordem de qualidade, utilizando nomenclaturas como: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C. Logo, “A1” representa o mais elevado grau, enquanto “C” o mais baixo. Essa classificação é atualizada anualmente visando auxiliar os programas de pós-graduação acerca das produções intelectuais.

Deste modo, a presente pesquisa busca contribuir para um mapeamento acerca das publicações sobre a infância, auxiliando os pesquisadores e acadêmicos a identificarem o que vem sendo pesquisado no âmbito da infância.

Ao ter acesso a algumas produções acerca da infância durante o período de formação acadêmica, juntamente com experiência direta com crianças em contexto escolar, essas ações possibilitavam visualizar a correlação do que encontramos na literatura com o que presenciamos nas vivências. Surgiu uma inquietação quanto ao que vem sendo produzido academicamente sobre a infância, em específico às questões da Educação Física.

Na LDB (1996) há uma citação explícita a Educação Física está ligada à educação infantil. No capítulo II, parágrafo 3º diz que: “A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação infantil [...]” (BRASIL,1996). Assim sendo, a Educação Física está legalmente inserida na educação infantil, já que esta é a primeira parte da Educação Básica.

Ainda sob o aspecto acadêmico as principais contribuições científicas de nossa proposta de pesquisa foram:

- Visibilizar a produção do conhecimento relacionada à infância presente em 03 (três) revistas da área da Educação Física – Revista Motrivivência, Revista Movimento e Revista Pensar a Prática. É a oportunidade para conhecer como

cada uma dessas revistas trata o conhecimento sobre a temática, identificando assim, afinidades e diferenças entre elas.

- Contextualizar sua produção ou intenção de produção sobre a infância disponibilizando um “glossário básico” a seu respeito.
- Identificar nas 03 (três) revistas, tendências das investigações em termos de temáticas e de aportes teórico-metodológicos que foram utilizados.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

- ✓ Analisar em três periódicos nacionais de Educação Física – Revista Motrivivência (estrato B2), Revista Movimento (estrato A2) e Revista Pensar a Prática (estrato B2) – com a perspectiva de traçar o que vem sendo produzido e veiculado nos mesmos em relação à temática da infância.

1.3.2 Objetivos Específicos

- ✓ Diferenciar e indagar o que pode existir e já foi produzido sobre a infância nos periódicos da Motrivivência, Movimento e Pensar a Prática.
- ✓ Proporcionar aos futuros pesquisadores um meio mais prático de encontrar o que foi produzido nesses três periódicos.

1.4 METODOLOGIA

Realizamos, nesta pesquisa, uma investigação quantitativa a partir dos textos completos de três periódicos da Educação Física brasileira: Motrivivência – Revista de

Educação Física, Esporte e Lazer da UFSC, Movimento – Revista de Educação Física da UFRGS e Pensar a Prática – Revista de Educação Física da UFG.

Escolhemos estas três revistas por três motivos:

- ✓ A) Elas fazem parte de um corpo de 12 revistas do Brasil qualificadas com nota até B2 (que é a nota de pontuação para produção acadêmica de programas de pós-graduação). Ou seja, elas estão entre as 12 mais pontuadas);
- ✓ B) O segundo motivo é que a revista Motrivivência e a revista Movimento publicam exclusivamente temáticas da Educação Física que tenham relação epistemológica com as ciências sociais e humanas, ou seja, pesquisas de cunho biológico e anatômico (característico das pesquisas naturais) não são veiculadas nessas revistas;
- ✓ C) O terceiro e último critério de escolha é de que as 3 revistas pesquisadas se encontram na plataforma SEER. O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) é um software desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Esta ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. Recomendado pela CAPES, o processo editorial no SEER permite uma melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos e uma maior rapidez no fluxo das informações.

O recorte temporal adotado para triagem do material inicia-se em 2000 e vai até 2017, ou seja, estivemos pesquisando todos os textos das revistas selecionadas que se encontram no recorte acima mencionado. No quadro a seguir, constam as informações que esclarecem o período utilizado em cada um dos três periódicos incluídos na amostra que serão catalogados.

Revistas	Período de catalogação	Links de acesso
Motrivivência	2000-2017	https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia
Movimento	2000-2017	https://seer.ufrgs.br/Movimento
Pensar a Prática	2000-2017	https://www.revistas.ufg.br/fe

Quadro 1 – Endereços eletrônicos das revistas que compõem a amostra

Para seleção dos textos fizemos uso da ferramenta de busca online das revistas, “conteúdo da revista” selecionando o critério/filtro limitado a “títulos”, o qual nos levou a alguns artigos sobre a temática da infância. A palavra que utilizamos na busca foi: “infância”.

Tendo como base a primeira lista de artigos supracitada, foram estabelecidos alguns critérios de seleção e em seguida foram efetivados alguns cortes. Para tais, adotaram-se os seguintes critérios: 1) Textos publicados entre 2000 e 2017 – textos publicados antes desse período não fizeram parte de nosso estudo; 2) Textos em forma de resumo também foram descartados; 3) resenhas de livros que tratam de Infância foram extintos da amostra; 4) artigos que se apresentavam somente na versão inglês ou espanhol.

A partir dos textos coletados foi feita uma tabela no Microsoft Excel para organizarmos os dados a serem analisados. A tabela apresenta o ano de publicação especificando também informações sobre os autores (região), bem como sobre a temática geral do texto (resumo, título, ano de publicação, tema central). Desta forma nos preocupamos em identificar as seguintes informações dos textos: Título; Resumo; Tema Central; Ano; Autores; Região.

A partir dos dados coletados eles foram sistematizados a partir do seguinte quadro com os critérios descritos na mesma:

Quadro de dados coletados na Revista Brasileira de Educação Física e Esporte

TITULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
ANO	AUTORES	REGIÃO

A partir desta tabela inicial onde os dados são dispostos, foram criados eixos temáticos a partir da análise dos títulos e resumos. Estas categorias foram balizas centrais para análise e discussão dos dados.

1.4.1 sobre as revistas

REVISTA MOVIMENTO (UFRGS)

Revista Movimento (UFRGS) é uma publicação da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que tem por objetivo publicar pesquisas científicas sobre temas relacionados à Educação Física em interface com as Ciências Humanas e Sociais, em seus aspectos pedagógicos, históricos, políticos e culturais. É reconhecida como A2 no sistema de avaliação Qualis/Capes. Tem como editor-chefe Alex Branco Fraga, UFRGS, Brasil e editor adjunto Elisandro Schultz Wittizorecki, UFRGS, Brasil.

Sua primeira publicação foi no ano de 1994 e era anual. Em 1995-2001 a revista passou a ser trimestral. De 2002-2008 ela passou a ser quadrimestral, em 2009 ela tem caráter trimestral. Em 2010 ela foi quadrimestral mais uma edição especial ESEF 70 anos. Nos anos de 2011-2012 foi quadrimestral e, desde 2013, ela está sendo trimestral.

Os artigos encaminhados à Revista Movimento são avaliados por um ou dois pareceristas reconhecidos por seu notório saber acerca dos temas relacionados ao escopo do periódico e da temática específica. Para esta tarefa, é utilizado o sistema duplo cego e, com base nos pareceres obtidos, a Comissão Editorial emitirá um dos seguintes conceitos: aprovado para publicação; aprovado com correções; rejeitado para publicação. Quanto aos trabalhos não aceitos o autor será comunicado da decisão. Poderão ser publicados artigos escritos por especialistas de outras áreas de conhecimento, desde que os mesmos sejam de interesse da área da Educação Física e sua interface com as Ciências Sociais e Humanas.

Os editores não assumem a responsabilidade por opiniões/conceitos emitidos em artigos assinados e matéria transcrita. Os editores se reservam o direito de: selecionar os artigos para publicação; ouvir parecer de especialista para averiguar a qualidade do trabalho; proceder à revisão gramatical dos textos e fazer correções desde que não alterem o conteúdo.

REVISTA MOTRIVIVÊNCIA (UFSC)

No que diz respeito à revista *Motrivivência*, trata-se de uma publicação periódica inicialmente vinculada à Universidade Federal de Sergipe (UFS), cujo primeiro número vem à tona no ano de 1988 com o propósito de:

[...] dedicar-se aos temas mais polêmicos da motricidade humana. Neste sentido, é nossa intenção divulgar as produções científicas que se posicionem pela eliminação dos preconceitos e mitos que historicamente instalaram-se na Educação Física, ganhando cadeira cativa nos campos e quadras esportivas. O objetivo principal da *Motrivivência* é o estímulo a socialização da pesquisa científica, cuja prática tem sido relegada e subestimada desde o primeiro grau até a graduação (EDITORIAL DA REVISTA).

Já a partir de 1993, com a publicação da quinta edição, o periódico aparece vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina, onde permanece até hoje. Até 1998 a revista publicou uma única edição anual. Dessa data até 2014, duas publicações anuais. A partir de 2015 são 03 números por ano. Organizada por “Seções Temáticas”, “Artigos Originais”, “Porta Aberta” e “Imagens e Homenagens”, é um periódico integralmente dedicado ao campo sociocultural e pedagógico da Educação Física brasileira. Trata-se de um “[...] veículo para a difusão de pesquisas que tematizam questões referentes à cultura corporal na sua interface com as ciências humanas e sociais, notadamente abordagens socioculturais, filosóficas e pedagógicas”] (informação retirada da plataforma da revista).

REVISTA PENSAR A PRÁTICA (UFG)

A revista “Pensar a Prática”, no seu primeiro editorial, anuncia o compromisso “[...] de refletir a ação educativa tendo, como marco referencial, a própria prática pedagógica e social” (EDITORIAL DA REVISTA). Foi lançada em junho de 1998 com a proposta de novas edições a cada 06 meses; porém, devido a problemas, principalmente financeiros, sua periodicidade foi anual entre os anos de 1999 a 2003. A partir de 2004 a revista recupera seu projeto original, voltando suas publicações a serem disponibilizadas semestralmente. No ano de 2008 sua periodicidade passa a ser quadrimestral e, a partir de 2012, trimestral. Em 2009 o periódico passa a ser publicado apenas em formato eletrônico e é caracterizada como um dos

principais meios de difusão científica na área da Educação Física e Ciências do Esporte; alcança, também, alguma penetração em outros polos acadêmicos na América Latina e, recentemente, na Europa. Hoje é editada sob a responsabilidade institucional da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Goiás (FEF/UFG).²

² Anteriormente era editada sob a responsabilidade da Coordenação de Pós-Graduação da Faculdade de Educação Física/UFG.

2 APRESENTANDO OS DADOS

Neste segundo capítulo apresentamos o quantitativo dos textos encontrados por periódicos bem como as tabelas contendo os dados coletados.

2.1 APRESENTANDO OS DADOS DA PESQUISA

Como visto na metodologia deste trabalho, realizamos uma investigação quantitativa a partir dos textos completos de três importantes periódicos da Educação Física brasileira. Segue as revistas de nossa amostra: Motrivivência – Revista de Educação Física, Esporte e Lazer da UFSC; Movimento – Revista de Educação Física da UFRGS; e, Pensar a Prática – Revista de Educação Física da UFG. Vale ressaltar que o recorte temporal adotado para triagem do material inicia-se a partir de 2000 até 2017.

Feita a captura dos textos usando a ferramenta de busca online das revistas, “conteúdo da revista”, e selecionando o critério/filtro limitado a “títulos”, chegamos a 27 artigos sobre a temática da Infância. Contudo, ao aplicar os critérios de corte descritos na metodologia, a amostra ficou constituída por 19 artigos.

Na revista Motrivivência inicialmente foram encontrados 12 textos, porém apenas 8 artigos passaram pelos critérios de corte descrito na metodologia. Os demais artigos ficaram de fora por não se enquadrarem no recorte temporal anteriormente definido. Desta forma, a amostragem final desta revista totalizou 8 artigos.

Na revista Movimento foram encontrados 2 textos, ambos foram tabelados, pois, ao serem submetidos aos critérios de cortes descritos na metodologia os dois correspondiam ao critério de corte. Desta forma, a amostragem final desta revista totalizou 2 artigos.

Já na revista Pensar a Prática inicialmente foram encontrados 13 textos, porém apenas 9 artigos passaram pelos critérios de corte descrito na metodologia. Os quatro excluídos não passaram nos critérios de corte. Desta forma, a amostragem final desta revista totalizou 9 artigos.

Passamos agora a apresentar os dados da pesquisa.

REVISTAS	NÚMERO DE ARTIGOS
PENSAR A PRÁTICA	9
MOTRIVIVÊNCIA MOVIMENTO	8
MOVIMENTO	2

Quadro 02: quantitativo de amostragem válida

A partir dos textos coletados os mesmos foram sistematizados através da seguinte tabela descrita na metodologia deste trabalho. Assim, apresentamos os quadros contendo os dados coletados em cada uma das duas revistas:

2.1.1 Revista Motrivivência (UFSC)

Quadro de dados coletados na Revista Motrivivência

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
ASPECTOS, CONTRADIÇÕES E MAL-ENTENDIDOS DA EDUCAÇÃO DO CORPO E A INFÂNCIA1	O texto trata da educação do corpo e infância em ambientes educacionais, por meio das quais se estrutura também um conjunto de problemáticas que dizem respeito à intrincada relação entre as áreas disciplinares Educação Física e Pedagogia. Propõe, considerando a multivocalidade do corpo, que sua educação seja entendida de forma ampla e multifacetada, encarando-a como problemática da instituição e não como uma questão da “Educação Física”.	A educação do corpo e infância em ambientes educacionais, por meio das quais se estrutura também um conjunto de problemáticas que dizem respeito à intrincada relação entre as áreas disciplinares Educação Física e Pedagogia.
ANO	AUTORES	REGIÃO
2002	Alexandre Fernandez Vaz	SUL

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
PEQUENOS LUTADORES: um estudo sobre a construção da infância no interior do MST	O estudo ora relatado está situado no campo das reflexões sobre infância, educação e movimentos sociais. Tendo como suporte a Pedagogia do MST, da qual destaco a luta, a mística e o trabalho, analiso os significados que as crianças atribuem a esses elementos pedagógicos e a forma como os produzem, relativas a sua condição infantil.	Reflexões sobre infância, educação e movimentos sociais. Tendo como suporte a Pedagogia do MST.
ANO	AUTORES	REGIÃO
2004	Deise Arenhart	SUL

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
O LUGAR DA INFÂNCIA E DA FORMAÇÃO HUMANA NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA	Partindo da análise dos cursos de formação em Educação Física da grande Florianópolis, o texto traz discussões a respeito do lugar da infância na formação inicial de professores e suas relações com a formação continuada, abordando questões referentes às necessidades de uma formação humana que subsidie uma prática pedagógica transformadora.	Discussões a respeito do lugar da infância na formação inicial de professores e suas relações com a formação continuada
ANO	AUTORES	REGIÃO
2007	Carmen Lúcia Nunes Vieira Nadége Luise Nunes de Abreu Welsch	SUL SUL

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
Educação Física e Interdisciplinaridade na Educação de Infância	Esta pesquisa visa compreender a Educação Física como princípio pedagógico que possibilite a interdisciplinaridade no processo de aprendizagem da criança. Para esse fim, foram entrevistados oito professores de educação infantil que trabalham em escolas da cidade de Campo Grande, estado do Mato Grosso do Sul. A Fenomenologia sustenta o processo teórico na análise dos depoimentos. Identificamos que a Educação Física viabiliza inter-relações entre os elementos constitutivos da educação da criança e se apresenta como caminho para fazer essa interdisciplinaridade, promovendo a interação entre os professores das diferentes disciplinas.	Compreender a Educação Física como princípio pedagógico que possibilite a interdisciplinaridade no processo de aprendizagem da criança.
ANO	AUTORES	REGIÃO
2008	Rosana Sandri Eleutério de Souza Jucimara Rojas	CENTRO-OESTE CENTRO-OESTE

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
Trabalho e lazer na infância e adolescência no século XXI: direito social ou inclusão excludente?	O presente artigo tem por intenção discutir as relações entre trabalho, lazer, infância e adolescência, hodiernamente, com base nas mudanças por que vem passando os países do capitalismo periférico na América Latina. Trabalho e lazer são esferas centrais e indissociáveis para o ser humano e as quais ele não pode prescindir para existir. O que se vem constatando é que essas vêm passando por um processo de inclusão excludente. Faz-se necessário resgatar a partir da infância e da adolescência a visão do ser humano, enquanto sujeito coletivo e histórico capaz de produzir e transformar a realidade que o cerca.	Discutir as relações entre trabalho, lazer, infância e adolescência, hodiernamente, com base nas mudanças por que vem passando os países do capitalismo periférico na América Latina.
ANO	AUTORES	REGIÃO
2011	Graziany Penna Dias ¹ Marcelo Silva dos Santos ²	SUDESTE SUDESTE

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
INFÂNCIA E MÍDIA-EDUCAÇÃO ALÉM DAS FRONTEIRAS	Esta pesquisa consiste em revisão sistemática de artigos envolvendo a temática “mídia-educação e infância”, em periódicos de língua inglesa, entre os anos de 2003 e 2012. Foram pesquisados nove periódicos, incluindo as áreas de educação física, educação e comunicação. O objetivo é discutir tendências da produção de conhecimento em mídia-educação e infância. Os artigos foram categorizados quanto à “área”, “ênfase de pesquisa”, “ferramenta midiática” e “desenho metodológico”. Foram identificados dezesseis artigos publicados pelas três áreas. Os estudos enfatizam a mídia como meio de ensino-aprendizagem. As pesquisas de campo predominam, contudo os estudos teóricos também foram encontrados em número significativo. Levando em conta o período, consideramos que o número de artigos publicados sobre mídia-educação e infância é limitado. Diante dos desafios que se impõem à integração das mídias em processos de educação de crianças, esse tema se apresenta	Revisão sistemática de artigos envolvendo a temática “mídia-educação e infância”, em periódicos de língua inglesa, entre os anos de 2003 e 2012.

	como uma agenda de pesquisa promissora para o campo da educação física.	
ANO	AUTORES	REGIÃO
2015	João da Silveira Guimarães ¹ Ingrid Dittrich Wiggers ²	CENTRO-OESTE CENTRO-OESTE

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
CRIANÇAS, INFÂNCIA E ESCOLARIZAÇÃO: tessituras na transição da educação infantil para o ensino fundamental de nove anos	O presente artigo busca compreender as concepções de crianças, infância e escolarização dos praticantes dos cotidianos (professores com formação em Educação Física, professora regente com formação em Pedagogia e coordenador de turno com formação em Educação Física da EMEF “Espírito Santo”). Para tanto, caracterizou-se como um estudo de caso etnográfico e utilizou, como fontes, narrativas produzidas por meio de registros de campo, entrevista e grupos de conversa. Os dados evidenciam a criação de estratégias para incorporar nas crianças culturas escolares. Esse caminho é produzido pelas experiências dos autores cotidianos em produzir momentos que articulem as práticas culturais das crianças com as intencionalidades do Ensino Fundamental de nove anos.	Compreender as concepções de crianças, infância e escolarização dos praticantes dos cotidianos (professores com formação em Educação Física, professora regente com formação em Pedagogia e coordenador de turno com formação em Educação Física da EMEF “Espírito Santo”).
ANO	AUTORES	REGIÃO
2015	Marciel Barcelos Wagner dos Santos Amarílio Ferreira Neto	SUDESTE SUDESTE SUDESTE

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
EDUCAÇÃO SOCIAL E INFÂNCIA: atuação e formação profissional no projeto “brincadeiras com meninos e meninas de/e na rua”	<p>A Educação Social é uma área em expansão no Brasil no que se refere ao contexto de atuação e de pesquisas. Este é um estudo que trata sobre a relação entre a formação e a atuação dos profissionais envolvidos, bem como a defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes. O objetivo foi delineado a partir das experiências de Educadores Sociais, participantes do projeto de extensão universitária denominado “Projeto Brincadeiras com Meninos e Meninas de/e na Rua” entre os anos de 2007 a 2011. Os procedimentos metodológicos para o desenvolvimento da pesquisa foram estruturados a partir dos fundamentos da pesquisa qualitativa (TRIVIÑOS, 2011). Como técnica de coleta de dados realizou-se entrevistas semiestruturadas com os educadores que participaram do referido projeto, visando à análise de dados, através da técnica de Análise de Conteúdo, de Bardin (1977). O estudo buscou apresentar os princípios do projeto “Projeto Brincadeiras”: respeito, compromisso, diálogo, inclusão e participação; por meio da análise das entrevistas com os educadores do projeto, apontando os fundamentos presentes na formação e atuação, contribuindo com estas reflexões sobre o trabalho com a infância e a adolescência dentro do contexto educativo brasileiro. Os resultados apresentados demonstram que os educadores sociais se confrontam com negligências e violações de direito na realidade em que atuaram e que através de suas experiências com o Projeto desenvolveram o sentido do compromisso em diferentes âmbitos de sua atuação profissional, passando a reconhecer a necessidade da luta pelos direitos humanos de crianças e adolescentes.</p>	<p>É um estudo que trata sobre a relação entre a formação e a atuação dos profissionais envolvidos, bem como a defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes</p>
ANO	AUTORES	REGIÃO
2015	Carolina Rossato Volpini ¹ Paula Marçal Natali ² Verônica Regina Müller ³	SUL SUL SUL

2.1.2 Revista Movimento (UFRS)

Quadro de dados coletados da Revista Movimento

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
Educação Física, educação do corpo e pequena infância: interfaces e contradições na rotina de uma creche.	Partindo de uma etnografia em uma creche, o trabalho trata do “lugar” da Educação Física na Educação Infantil. Este se materializa, entre outros, na busca das profissionais pela delimitação de um espaço “adequado” às aulas, o que encontra o anseio por um ambiente que evite a “dispersão”, a “mistura” e que mantenha as crianças “devidamente” resguardadas. Os resultados revelam uma rotina institucional em que práticas corporais e cuidados com o corpo são protagonistas, também se traduzindo em momentos marcados por: castigos e ameaças, práticas de exclusão e preconceito, violência, controle dos gestos e padronização de movimentos.	Discute “lugar” da Educação Física na Educação Infantil.
ANO	AUTORES	REGIÃO
2010	Ana Cristina Richter Alexandre Fernandez Vaz	SUL SUL

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
O ESPORTE-PUBLICITÁRIO-INTERATIVO E A INFÂNCIA NO CONTEXTO DA COPA DO MUNDO DA FIFA 2014	O objetivo do estudo é compreender as relações entre publicidade, esporte e infância a partir da articulação de elementos teórico-conceituais fundamentadores do debate, e dialogando com a campanha publicitária “#Joga pra Mim”, da Sadia, veiculada na Copa do Mundo de Futebol - FIFA 2014. Observamos o esporte-publicitário-interativo como uma nova linguagem midiática que explora o conteúdo esportivo na elaboração de narrativas transmídias. As crianças ganham destaque pelo potencial de consumo gerado e por contribuir ao apelo emocional. Predicativos importantes para mídia-educação se erguem para compor reflexões que auxiliam na interpretação da cultura esportiva contemporânea diante das	Compreender as relações entre publicidade, esporte e infância a partir da articulação de elementos teórico-conceituais fundamentadores do debate, e dialogando com a campanha publicitária “#Joga pra Mim”, da Sadia, veiculada na Copa do Mundo de Futebol - FIFA 2014.

	diversas plataformas de mídia e seus interesses comerciais.	
ANO	AUTORES	REGIÃO
	Mariana Mendonça Lisboa Giovani Lorenzi Pires	SUL SUL

2.1.3 Revista Pensar a Prática (UFG)

Quadro de dados coletados da Revista Pensar a Prática

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES E PAPÉIS DE GÊNERO NA INFÂNCIA: ARTICULANDO TEMAS PARA PENSAR O TRABALHO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Este estudo investigou as relações de gênero em crianças de quatro a cinco anos de idade que freqüentam grupos de educação infantil na rede pública de ensino de Florianópolis. O objetivo central constituiu-se em perceber como as crianças vão construindo as identidades e os papéis de gênero nas relações que estabelecem com seus coetâneos e os adultos mais próximos nos espaços educacionais. Embasamo-nos em Scott (1995) e Louro (1997) para as definições sobre relações de gênero e tomamos a idéia de identidade de gênero de Grossi (1998) e Stoller (1993). Partimos do ponto de vista de que as interações estabelecidas pelas crianças fazem parte do rol de experiências objetivas e subjetivas que vão criando as suas personalidades, bem como os papéis sociais de gênero. A investigação, de cunho etnográfico, pautada em Geertz (1989) e Fonseca (1999), evidenciou que mesmo entre as crianças de pouca idade os papéis de gênero estão muito próximos daqueles vividos pelos adultos que convivem no mesmo contexto cultural, e as identidades de gênero são experimentadas em diversos momentos de interação entre as crianças.	Investigou as relações de gênero em crianças de quatro a cinco anos de idade que freqüentam grupos de educação infantil na rede pública de ensino de Florianópolis
ANO	AUTORES	REGIÃO
2002	Deborah Thomé Sayão	SUL

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
A EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA ENTRE OS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA*	As diferentes abordagens teóricas tracejadas historicamente sobre a infância têm nos permitido reconhecê-la em processo de construção. Além disso, é possível perceber na dinâmica dessa constituição os vários aspectos das situações que estamos vivendo em relação à educação infantil, manifestações que podemos observar nos diferentes grupos e classes sociais, dentre outros. Assim, explicitaram-se determinadas preocupações, inquietações, tensões e conflitos nesse movimento e originou-se a necessidade de investigar a vida infantil, com o pretexto de realizar um estudo descritivo e explicativo sobre a educação da infância, em um grupo específico de trabalhadores rurais, pertencentes a um movimento social organizado que luta por melhores condições de vida e trabalho, contra a expropriação, exploração e alienação. Um dos objetivos centrais do grupo é a luta pela terra. Desenvolvemos esta pesquisa no Acampamento Oziel do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), no município de Goiânia em 2001. Diante dessas premissas, é que nos motivamos a transformar a educação da infância em nosso objeto de estudo, analisando como os trabalhadores rurais sem terra concebem a educação das crianças de seu grupo, como representam e pensam o processo educativo.	Investigar a vida infantil, com o pretexto de realizar um estudo descritivo e explicativo sobre a educação da infância, em um grupo específico de trabalhadores rurais, pertencentes a um movimento social organizado que luta por melhores condições de vida e trabalho, contra a expropriação, exploração e alienação.
ANO	AUTORES	REGIÃO
2002	Luzia a. De Paula Silva	CENTRO-OESTE

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
INFÂNCIA E CONHECIMENTO ESCOLAR: PRINCÍPIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO FÍSICA “PARA” E “COM” AS CRIANÇAS	Neste artigo tratamos do ensino escolar da Educação Física para as crianças, ancorando nossa reflexão nos projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária que realizamos como docentes no curso de Educação Física da UFMG. Num primeiro momento abordamos a Educação Física como área de conhecimento escolar; depois, apresentamos questões relativas à formação de professores, identificando dilemas e necessidades de intervenção e, como último ponto, ressaltamos alguns aspectos relativos à infância, aqui entendida como construção sociocultural e como um tempo singular no processo de formação humana.	Aborda ensino escolar da Educação Física para as crianças, ancorando nossa reflexão nos projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária que realizamos como docentes no curso de Educação Física da UFMG.
ANO	AUTORES	REGIÃO
2002	José Alfredo Debortoli Meily Assbú Linhales Tarcísio Mauro Vago	SUDESTE SUDESTE SUDESTE

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLARIZAÇÃO DA PEQUENA INFÂNCIA*	Com a intenção de apresentar reflexões e proposições sobre a Educação Física na escolarização da criança de zero a seis anos apresentamos este estudo que se organiza em dois momentos distintos. No primeiro momento, desenvolvemos reflexões sobre o movimento corporal da criança no seu processo de aquisição e construção de conhecimentos, com base nos estudos de Wallon. No segundo momento, sistematizamos proposições para um encaminhamento pedagógico da Educação Física no âmbito da educação infantil.	Apresentar reflexões e proposições sobre a Educação Física na escolarização da criança de zero a seis anos apresentamos este estudo que se organiza em dois momentos distintos.
ANO	AUTORES	REGIÃO
2002	Marynelma Camargo Garanhani	SUDESTE

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
PARQUES INFANTIS E COLÔNIAS DE FÉRIAS COMO ESPAÇOS/TEMPOS DE EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA (1930-1940)	Este artigo objetiva compreender como se processa a educação da infância em espaços/tempos extra-escolares nos anos de 1930 a 1940 no Brasil. Para tanto, utiliza como fontes dois periódicos da Educação Física com ampla circulação no País: a Revista de Educação Física (do Exército) e a Revista Educação Physica, que possuem variados conselhos sobre a educação infantil. O estudo apóia-se na História Cultural a fim de captar, pela via da materialidade dos impressos, o modo como os sujeitos que escreviam para os periódicos produziam e faziam circular prescrições sobre um ideal de educação das crianças. Conclui-se que tais espaços se destinavam à assistência e à recreação e, especialmente, à educação infantil, como forma de complementar a educação escolar e preparar as crianças para a época nova.	Compreender como se processa a educação da infância em espaços/tempos extra-escolares nos anos de 1930 a 1940 no Brasil.
ANO	AUTORES	REGIÃO
2009	Rosianny Campos Berto Amarilio Ferreira Neto Omar Schneider	SUDESTE SUDESTE SUDESTE

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
PEDAGOGIA DO ESPORTE E OBESIDADE: PERSPECTIVAS PARA UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL COM BASE NA ADEQUADA INICIAÇÃO ESPORTIVA NA	Este estudo, de revisão bibliográfica, alerta para o tratamento inadequado do esporte – um dos maiores fenômenos socioculturais da contemporaneidade – na infância, o que pode ser fator de distanciamento entre o indivíduo e um estilo de vida ativo. O estudo também sinaliza para a articulação de adequados programas de esporte, em especial de Jogos Esportivos Coletivos, desde a infância, como fator que pode contribuir para um estilo de vida mais saudável e ativo, podendo auxiliar no controle do problema da obesidade ao longo da vida. Obesidade e sobrepeso são tratados, neste início de século, como um fenômeno de alcance mundial,	Alerta para o tratamento inadequado do esporte – um dos maiores fenômenos socioculturais da contemporaneidade – na infância, o que pode ser fator de distanciamento entre o indivíduo e um estilo de vida ativo

INFÂNCIA	atingindo índices de epidemia.	
ANO	AUTORES	REGIÃO
2012	Larissa Rafaela Galatti Roberto Paes Antonio Montero Seoane	SUDESTE SUDESTE SUDESTE

TITULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
IMAGENS DA INFÂNCIA: MÍDIAS E SUAS REPRESENTAÇÕES EM PRÁTICAS CORPORAIS INFANTIS1	O estudo teve como objetivo identificar e analisar práticas corporais infantis, de crianças entre 8 e 10 anos de idade, enfocando a presença da mídia em tais práticas. Foi realizada pesquisa de campo, de cunho qualitativo, envolvendo produção de dados em uma escola da rede pública de ensino do Distrito Federal, Brasil. As técnicas utilizadas compreenderam observação participante; coleta de desenhos; contato direto com crianças, por meio de conversas; e aplicação de “questionário sobre práticas culturais e de consumo de mídias”. Os resultados apontam para a presença contumaz de discursos midiáticos no imaginário e em práticas corporais infantis. Por outro lado, as crianças perpetuam brincadeiras tradicionais.	Identificar e analisar práticas corporais infantis, de crianças entre 8 e 10 anos de idade, enfocando a presença da mídia em tais práticas
ANO	AUTORES	REGIÃO
2012	Sheila da Silva Machado Ingrid DittrichWiggers	CENTRO-OESTE CENTRO-OESTE

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO COMPONENTE CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL1	Este estudo objetivou investigar, por meio de pesquisa descritiva, como a educação física tem se organizado legal e pedagogicamente na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental de escolas municipais de Maringá-PR. Para a coleta de dados utilizamos questionário que foi respondido pela amostra de 16 professores de educação física. Para o tratamento dos dados recorreremos à estatística descritiva e à análise de conteúdo. Os resultados indicaram que a organização legal da educação física no município investigado apresenta conformidade com a legislação vigente, sendo possível concluir que, quanto à sua organização pedagógica, a área ainda está em processo de desenvolvimento como um componente curricular, de modo a buscar seu reconhecimento pedagógico e social.	Investigar, por meio de pesquisa descritiva, como a educação física tem se organizado legal e pedagogicamente na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental de escolas municipais de Maringá-PR.
ANO	AUTORES	REGIÃO
2014	Nayara Fernanda Perles Jardim Juliana Pizani Fabiane Castilho Teixeira Ieda Parra Barbosa Rinaldi	SUL SUL SUL SUL

TÍTULO	RESUMO	TEMA CENTRAL
INFÂNCIA, EDUCAÇÃO FÍSICA E ESCOLARIZAÇÃO: TENSÕES CO TIDIANAS	Este artigo investiga as relações estabelecidas pelas crianças do 3º ano do Ensino Fundamen-tal com as rotinas escolares. Para tanto, caracterizou-se como um estudo etnográfico, com a permanência dos pesquisadores em campo, de março a dezembro de 2014. Utiliza como fon-tes o registro em diário de campo elaborado a partir da observação em diferentes lugares da escola (entrada, aula em sala e aula de Educação Física). Os dados apontam que as crianças se apropriam da culturaescolar para tensionar as rotinas, atendendo a seus desejos e necessida-des, produzindo diferentes sentidos.	Investiga as relações estabelecidas pelas crianças do 3º ano do Ensino Fundamen-tal com as rotinas escolares.

ANO	AUTORES	REGIÃO
2017	Renato Pereira Coimbra Retz Marciel Barcelos Wagner dos Santos	SUDESTE SUDESTE SUDESTE

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Neste capítulo discorreremos sobre os dados apresentando os quadros com resultados bibliométricos. Neste sentido, será discorrido de modo quantitativo sobre os dados coletados a partir de textos encontrados em três periódicos que foram apresentados na metodologia, Motrivivência – Revista de Educação Física, Esporte e Lazer da (UFSC), Movimento – Revista de Educação Física da (UFRGS) e Pensar a Prática – Revista de Educação Física da (UFG), mapeando e avaliando a produção científica quantitativamente. Para a análise dos textos encontrados, foram utilizados somente os dados apresentados e disponíveis nos textos. Ainda nessa sessão são apresentados os dados a partir da análise dos eixos temáticos feitas a partir da análise dos títulos, resumos e corpo dos textos.

3. 1 APRESENTANDO OS DADOS QUANTITATIVOS DA PESQUISA: A BIBLIOMETRIA

Como visto no capítulo anterior foram encontrados 19 textos em nosso campo empírico correspondente ao período de 2000-2017: Revista Pensar a Prática 9 textos; Revista Motrivivência 8 textos; Revista Movimento 2 textos.

No que tange a periodicidade e recorrência da temática podemos inferir o seguinte: o ano com o maior número de publicações foi 2002, em que foram encontrados 5 textos, sendo 1 da revista Motrivivência e 4 da revista Pensar a Prática, em 2004, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2014 foram encontrada 1 publicação em cada ano dividido nas três revistas, em 2012 e 2017 foram encontrados 2 textos em cada ano e em 2015 foram encontrados 3 publicações. Conclui-se que é um tema recorrente e que nestas quase duas décadas de análise o tema sempre se apresenta, o que pode indicar uma incidência de pesquisadores na área.

Ao obter os textos perspectivados sobre a temática perseguida, temos um total 36 autores distribuídos nesses dezenove textos nos três periódicos da Educação Física: Pensar a Prática – Revista de Educação Física da UFG é a que possui maior quantidade de autores, 21 distribuídos em 9 artigos, seguida pela Motrivivência – Revista de Educação Física, Esporte e Lazer da UFSC com o quantitativo de 16 autores distribuídos em 8 artigos; e, por fim,

a Movimento – Revista de Educação Física da (UFRGS) com um total de 4 autores distribuídos em 2 artigos.

Na quadro 3 apresentamos o quantitativo de autores e suas respectivas instituições. Acima constatamos o quantitativo de trinta e seis autores, que estão distribuídos no total de doze instituições no quadro abaixo. Sendo sua maioria na Universidade Federal de Santa Catarina e na Universidade Estadual de Maringá com o total de sete autores em cada. Em seguida, a Universidade Federal do Espírito Santo com quatro autores, encontramos três instituições com o total de três autores, mais três com dois autores e três instituições com um autor cada.

INSTITUIÇÃO	NÚMERO DE AUTORES
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC	07
Universidade Estadual de Maringá, Maringá, PR	07
Universidade Federal do Espírito Santos, Vitória, ES	04
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Pioneiros, MS	03
Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP	03
Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG	03
Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ	02
Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR	02
Universidade de Brasília, Brasília, DF	02
Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP	01
Universidade Católica de São Paulo, SP	01
Universidade Federal de Goiás, Goiana, GO	01

Quadro 3: Apresentação das instituições e quantitativo de autores.

No quadro 4 apresentamos os dados no que tange a região de onde estes textos foram publicados, possibilitando assim, inferir qual região teve maior incidência de autores publicando sobre a temática questão. Desta forma, temos 36 outores, das quais 15 são da

região Sudeste do país; 15 da região sul; 6 da região Centro-Oeste. Não foram encontradas produções oriundas das regiões Norte, Nordeste e Internacionais.

REGIÃO DAS INSTITUIÇÕES DOS AUTORES	NÚMERO DE AUTORES POR REGIÃO
SUDESTE	15
SUL	15
CENTRO-OESTE	06
NORTE	00
NORDESTE	00
TOTAL	36

Quadro 4: Apresentação da região pela incidência de produção dos autores.

Esse dado nos incomoda pois percebemos que há uma centralidade de produção sobre a temática nas regiões Sul e Sudeste, e uma recorrência secundária na região Centro-oeste. Porém, o que nos causa estranheza é a representatividade do Norte e do Nordeste na medida em que não há nenhum texto vinculado produzido em instituições dessas regiões. Cabe alguns questionamentos hipotéticos: seria o menor número de programas de pós-graduação nesses locais? Será que as pesquisas feitas nessas regiões estão sendo veiculadas em periódicos de educação?

Talvez uma extensão dessa pesquisa poderia ser a verificação na Plataforma Lattes no diretório de grupos de pesquisas o quantitativo de grupos de pesquisa que estudam a temática infância no Norte e no Nordeste, para a partir daí averiguar suas pesquisas e produções, bem como os encaminhamentos que são dados a esses estudos.

3.2 APRESENTANDO OS DADOS QUALITATIVOS DA PESQUISA: AS CATEGORIAS

A partir dos 19 textos encontrados, os mesmos foram sistematizados e agrupados em seis eixos temáticos. Para categorizar os textos em cada uma, o principal aspecto utilizado foi o objetivo trazido pelos mesmos. No quadro abaixo apresentamos as categorias com suas características e argumentos de agrupamento.

CATEGORIA	CARACTERIZAÇÃO DA CATEGORIA
INFÂNCIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	Essa categoria apresenta textos que mostra como tem sido tratado o tema infância nos cursos de formações de professores (as) de Educação Física e qual o conceito de infância existente nas instituições de educação infantil e na própria atuação dos responsáveis educacionais, pedagogos e educadores físicos.
INFÂNCIA E TRABALHO	A categoria traz textos da infância atrelada aos movimentos sociais e as significações que as crianças dão para a mística, a luta e o trabalho. Como também, o contexto história acerca da infância e da adolescência no mercado de trabalho e o percurso percorrido para se conquistar melhores condições de trabalho. E o sentimento de infância.
CORPO E INFÂNCIA	A categoria engloba textos que aborda a temática gênero na infância e trabalho dos professores na construção de identidade das crianças. Em específico o trato com a criança em seus aspectos corporais e psicossociais.
EDUCAÇÃO FÍSICA E INFÂNCIA	Os textos dessa categoria são sobre a Educação Física na infância, trazendo um apanhado histórico do processo de (re)significação da educação física escolar.
INFÂNCIA E MÍDIA	A categoria trata de textos voltado para a temática “mídia- educação e infância”. Estudo da inserção da educação midiática nas escolas. A influência da publicidade direcionada ao público infantil veiculado ao esporte.
OUTRO	A categoria Outro foi construída em função da impossibilidade em classificar um artigo dentro das categorias mais amplas ou das subcategorias já estabelecidas, na medida em que o artigo também não permitiam a configuração de nova categoria. Aqui é apresentado um texto que fala da educação da infância em espaços/tempo tempos extraescolares nos anos de 1930 a 1940 no Brasil.

--	--

3.2.1 Infância e formação de professores

Neste eixo temático foram encontrados quatro 4 textos que apresentamos na tabela abaixo.

<i>Nº TEXTO</i>	TÍTULO	REVISTA	ANO
<i>Texto 1</i>	ASPECTOS, CONTRADIÇÕES E MAL-ENTENDIDOS DA <i>EDUCAÇÃO DO CORPO</i> E A <i>INFÂNCIA</i> ¹	MOTRIVIVÊNCIA	2002
<i>Texto 2</i>	O LUGAR DA INFÂNCIA E DA FORMAÇÃO HUMANA NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA	MOTRIVIVÊNCIA	2007
<i>Texto 3</i>	EDUCAÇÃO SOCIAL E INFÂNCIA: ATUAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO PROJETO “BRINCADEIRAS COM MENINOS E MENINAS DE/E NA RUA”	MOTRIVIVÊNCIA	2015
<i>Texto 4</i>	CRIANÇAS, INFÂNCIA E ESCOLARIZAÇÃO: TESSITURAS NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS	MOTRIVIVÊNCIA	2015

Aqui abordamos textos relacionados à temática “Infância e Formação de Professores”, esta temática tem uma importância fundamental, e reúne conceitos de infância, pois traz subsídios a respeito do lugar da infância na formação de professores e na sua prática pedagógica.

Os artigos acima possuem características em comum que nos permitem fazer comparações e análises mais críticas do tema como conceito de infância. São os artigos que tratam das principais características dos cursos de formações de professores ligadas em especial ao conceito de infância presente nos espaços de formação e conseguinte nos âmbitos educacionais.

No texto 01, 02 e 04 se têm a preocupação com o lugar da infância na formação de professores que possivelmente atuarão e dos que de fato atuam na educação infantil. Ambos os textos elucidam a superficialidade como é tratada a temática “infância” nos cursos de formação. Fica um alerta para a importância que é preciso dar ao estudo da criança e se faz necessário aprofundar os conhecimentos acerca do sentimento de infância presente no ambiente das creches alimentados pelos responsáveis pela educação nas creches e frequentar o cotidiano para observação da realidade.

O texto 03 é voltado para o projeto “Projeto Brincadeiras com Meninos e Meninas de/e na Rua”, que proporcionou aos educadores a possibilidade de despertar o interesse de se estudar essa área e lutar pelos direitos humanos de crianças e adolescente. Ao final percebe-se uma motivação dos futuros educadores sociais em aprender na prática do convívio direto com o objeto de estudo.

Os textos selecionados para categoria do “Infância e Formação de Professores” são pertencentes a uma das três revistas pesquisadas e ela é: a Revista Motrivivência.

3.2.2 Infância e trabalho

Dos 19 textos selecionados, três (3) deles foram alocados nessa categoria. Sendo eles apresentados na quadro abaixo.

<i>Nº TEXTO</i>	TÍTULO	REVISTA	ANO
<i>Texto 5</i>	PEQUENOS LUTADORES: UM ESTUDO SOBRE A CONSTRUÇÃO DA INFÂNCIA NO INTERIOR DO MST	MOTRIVIVÊNCIA	2004
<i>Texto 6</i>	A EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA ENTRE OS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA*	PENSAR A PRÁTICA	2002

<i>Texto 7</i>	TRABALHO E LAZER NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO SÉCULO XXI: DIREITO SOCIAL OU INCLUSÃO EXCLUDENTE?	MOTRIVIVÊNCIA	2011
----------------	---	---------------	------

Reunimos textos que abordam a temática “infância e trabalho”, a exploração infantil infelizmente é mais comum do que se imagina. O texto 05 tem por objetivo investigar como pedagogicamente o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terras- MST lida com problemas como trabalho infantil, exploração sexual, maus tratos, dentre outros. Buscar refletir o MST juntamente com o principal sujeito, ou seja, as crianças, o sentimento de infância presentes nesses espaços e suas relações com a sociedade e a educação.

O texto 06 é direcionado a investigar dentro do MST as crianças e a educação perante aspectos históricos, sociais, políticos, econômicos, ideológicos e culturais. Tendo como direcionamento a inquietação com o significado da infância e o tempo para estudar, brincar e trabalhar. Buscou adentrar nos espaços do MST para que diante das representações sobre a vida infantil encontrar a definição de criança e infância.

O texto 07 discute a relação existente entre o trabalho, lazer, infância e adolescência no século XXI, mediante as mudanças nos países capitalistas. O autor buscou um apanhado histórico da luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho e direitos garantidos, no entanto, compreendemos que falar em direitos sociais é muito complexo. Diante da inclusão excludente, em que não são todos os beneficiados perpetuando a desigualdade deixando muitos desamparados e desrespeitando o cidadão, seja ela criança, adolescente ou adulto.

Os textos selecionados para categoria “Infância e Trabalho”, são pertencentes a duas das três revistas pesquisadas e são elas: Motrivivência (Textos 05 e 07) e a Revista Pensar a Prática (Texto 06). Fica a dica da necessidade de continuar a se pesquisar questões que envolvem a exploração da mão de obra infantil e o sentimento de infância construídos historicamente.

3.2.3 Corpo e infância

Dos 19 textos capturados, três textos foram alocados nessa categoria conforme a quadro a baixo.

Nº TEXTO	TÍTULO	REVISTA	ANO
<i>Texto 8</i>	A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES E PAPÉIS DE GÊNERO NA INFÂNCIA: ARTICULANDO TEMAS PARA PENSAR O TRABALHO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL*	PENSAR A PRÁTICA	2002
<i>Texto 9</i>	EDUCAÇÃO FÍSICA, EDUCAÇÃO DO CORPO E PEQUENA INFÂNCIA: INTERFACES E CONTRADIÇÕES NA ROTINA DE UMA CRECHE	MOVIMENTO	2010
<i>Texto 10</i>	PEDAGOGIA DO ESPORTE E OBESIDADE: PERSPECTIVAS PARA UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL COM BASE NA ADEQUADA INICIAÇÃO ESPORTIVA NA INFÂNCIA	PENSAR A PRÁTICA	2012

Aqui abordamos textos com a temática “Corpo e Infância”. Este tema trata da construção da identidade das crianças na creche e a influência do professor nesse processo do desenvolvimento dos aspectos corporais e psicossociais.

O texto 08 é voltado para a identidade de gênero e seus papéis, mostrando como paulatinamente as diferenças vão sendo projetado na criança em seu convívio social, seja ele pelos adultos, outras crianças, televisão, dentre outros. A pesquisa concentrou em investigar com tenacidade as manifestações de gênero no cotidiano da creche, observando vários momentos distintos, a princípio a chegada das crianças, seguida da sala de aula, do lanche, o brincar livre, a aula de Educação Física e o momento da saída para melhor elucidação do objeto de pesquisa.

No texto 09 temos como foco a Educação Física, investigando qual o seu lugar na educação em geral, o seu desenvolvimento e o lugar que ela ocupa em especial na educação infantil. Observando como os corpos são “educados” em todos os momentos da rotina das crianças na creche, com foco na Educação Física e os espaços reservados para essa pratica.

O texto 10 debate as contribuições do esporte no controle da obesidade infantil, que tem aumentado consideravelmente na atualidade. Sendo o esporte um fenômeno sociocultural multifuncional e influenciador é preciso ter cuidado para que o efeito na criança não seja o contrário desejado, sendo assim, o autor faz um alerta para a especialização esportiva precoce.

Os textos selecionados para o eixo temático “Corpo e Infância”, são pertencentes a duas das três revistas pesquisadas e são elas: a Revista Pensar a Prática (Textos 08 e 10), e a Revista Movimento (Texto 09).

3.2.4 Educação Física e infância

Foram alocados nessa categoria cinco (5) textos conforme a tabela a seguir.

Nº TEXTO	TÍTULO	REVISTA	ANO
<i>Texto 11</i>	INFÂNCIA E CONHECIMENTO ESCOLAR: PRINCÍPIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO FÍSICA “PARA” E “COM” AS CRIANÇAS	PENSAR A PRÁTICA	2002
<i>Texto 12</i>	A EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLARIZAÇÃO DA PEQUENA INFÂNCIA*	PENSAR A PRÁTICA	2002
<i>Texto 13</i>	A EDUCAÇÃO FÍSICA COMO COMPONENTE CURRICULAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL1	PENSAR A PRÁTICA	2014
<i>Texto 14</i>	EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA	MOTRIVIVÊNCIA	2008
<i>Texto 15</i>	INFÂNCIA, EDUCAÇÃO FÍSICA E ESCOLARIZAÇÃO: TENSÕES COTIDIANAS	PENSAR A PRÁTICA	2017

Agrupamos textos relacionados à temática “Educação Física e Infância”, esta categoria tem uma importância fundamental, e reúne informações dos ambientes escolares, pois aborda o cotidiano das escolas, a atuação dos professores atuantes na educação infantil e seres iniciais do ensino fundamental, em especial o professor de Educação Física, a criança em seu processo de aprendizagem escolarizante.

Os artigos acima possuem características em comum que nos permitem fazer comparações e análises mais críticas do tema como o processo de escolarização. São os artigos que tratam da Educação Física na educação infantil e o processo de escolarização.

Nos textos 12, 13 e 15 se têm a preocupação de como a Educação Física tem se organizada legal e pedagogicamente na educação infantil e nas series iniciais do ensino fundamental, e, possibilitou conhecer a Educação Física como componente curricular. Na pequena infância o corpo em movimento é matriz básica da aprendizagem, o autor alerta para necessidade de um aprimoramento nos conhecimentos e nas orientações sobre os significados e implicações pedagógicas do movimento corporal da criança pequena no seu processo de escolarização.

O texto 11 objetivou investigar o ensino escolar da disciplina Educação Física para crianças, elucidando: a disciplina Educação Física como área de conhecimento escolar, o curso de formação de professores e seus dilemas, apresentaram aspectos relacionados à infância, uma construção sociocultural.

O texto 14 é voltado para a Educação Física e a interdisciplinaridade na educação das crianças da educação infantil. Sendo que, a Educação Física serviria de suporte pedagógico para facilitar a interdisciplinaridade no processo de aprendizagem da criança.

Os textos selecionados para eixo temático “Educação Física e Infância” são pertencentes a duas das três revistas pesquisadas e são elas: a Revista Pensar a Prática (Textos 11, 12, 13 e 15), a Revista Motrivivência (Texto 14).

3.2.5 Infância e mídia

Dos 19 textos capturados, três (3) textos foram alocados nessa categoria conforme a tabela a baixo.

<i>Nº TEXTO</i>	<i>TÍTULO</i>	<i>REVISTA</i>	<i>ANO</i>
------------------------	----------------------	-----------------------	-------------------

<i>Texto 16</i>	INFÂNCIA E MÍDIA-EDUCAÇÃO ALÉM DAS FRONTEIRAS	MOTRIVIVÊNCIA	2015
<i>Texto 17</i>	O ESPORTE PUBLICITÁRIO INTERATIVO E INFÂNCIA NO CONTEXTO DA COPA DO MUNDO DA FIFA 2014	MOVIMENTO	2017
<i>Texto 18</i>	IMAGENS DA INFÂNCIA: MÍDIAS E SUAS REPRESENTAÇÕES EM PRÁTICAS CORPORAIS INFANTIS ¹	PENSAR A PRÁTICA	2012

Aqui abordamos textos com a temática “Infância e Mídia”, este tema trata da influência da mídia na educação da criança, mostra as possibilidades pedagógicas através da mídia. Este método é bastante atrativo entre os alunos, já que nos dias atuais a mídia interfere diretamente no aprendizado da maioria das crianças, adolescentes e jovens que frequentam os bancos escolares. Na sua grande maioria os alunos têm acesso à mídia seja em casa ou na rua.

O texto 16 é voltado para artigos relacionados à Mídia-educação e Infância, um estudo referente à mídia como meio de ensino-aprendizagem. As crianças têm acesso cada vez mais cedo, fácil e rápido a conteúdos midiáticos, sejam eles, nas redes sociais, jogos online e vídeos. Faz-se assim necessário uma atenção maior ao conteúdo da mídia e consistência na educação.

No texto 17 temos a mídia veiculada à publicidade cultural esportiva, que influencia massivamente o público infantil. Não há dúvidas que as tecnologias fazem cada vez mais parte do cotidiano e que o esporte é um influenciador, fazendo com que se torne um potencial econômico, alimentando os consumidores. Portanto, cabe aos educadores fomentar o espaço da dimensão crítica.

O texto 18 foi investigado a imagem da infância, ou seja, as representações presentes nas práticas corporais da criança na creche com foco na mídia. O autor observou as crianças no cotidiano da creche, principalmente nos espaços destinados ao brincar livre.

Os textos selecionados para eixo temático “Infância e Mídia”, são pertencentes a cada uma das três revistas pesquisadas distribuídos assim: a Revista Motrivivência (Texto 16), a Movimento (texto 17), e a Revista Pensar a Prática (Texto 18).

3.2.6 Outro

Dos 19 textos selecionados, apenas um deles foi alocado nessa categoria. Sendo ele apresentado na quadro abaixo.

<i>Nº TEXTO</i>	TÍTULO	REVISTA	ANO
<i>Texto 19</i>	PARQUES INFANTIS E COLÔNIAS DE FÉRIAS COMO ESPAÇOS/TEMPOS DE EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA (1930-1940)	PENSAR A PRÁTICA	2012

O texto 19 possui características distintas dos demais artigos debatendo a educação da infância nos espaços/tempos extra-escolares nos anos de 1930 a 1940 no Brasil. O autor buscou dois periódicos da Educação Física para presente investigação.

Por fim, no texto 19 temos o estudo da educação escolarizada ou não da infância entre os anos 1930 e 1940, em especial nos espaços extra-escolares. Investigaram a representação da infância no do período de recorte da pesquisa.

Como descrito acima, a categoria “Outro” foi construída em função da impossibilidade em classificar artigos dentro das categorias mais amplas ou das subcategorias já estabelecidas, na medida em que os mesmos também não permitiam a configuração de nova categoria. O texto 19 é pertencente a Revista Pensar a Prática.

3.3 SÍNTESE DOS RESULTADOS DAS CATEGORIAS

Ao final da apresentação dos quadros com os respectivos trabalhos apresentamos em forma de quadro a distribuição dos 19 artigos nas suas respectivas categorias. (ver tabela 5)

CATEGORIAS	QUANTITATIVO DE ARTIGOS
INFÂNCIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES	04
INFÂNCIA E TRABALHO	03
CORPO E INFÂNCIA	03
EDUCAÇÃO FÍSICA E INFÂNCIA	05
INFÂNCIA E MÍDIA	03
OUTRO	01

Quadro 5: Quantitativo dos artigos nas suas respectivas categorias

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Retomando o objetivo deste estudo, que foi verificar, em três periódicos da Educação Física a produção da área com o tema da “Infância”, foram encontrados 19 artigos distribuídos nas três revistas escolhidas. O quantitativo de cada revista consistiu em: Pensar a Prática – Revista de Educação Física da UFG com 9 artigos, seguida pela Motrivivência – Revista de Educação Física, Esporte e Lazer da UFSC com o quantitativo 8 artigos, e por fim, a Movimento – Revista de Educação Física da (UFRGS) com um total de 2 artigos.

Os resultados nos levam a distintos caminhos que nos direcionam à mesma preocupação, que é o cuidado com a criança em seu processo de desenvolvimento corporal e psicossocial. Os eixos temáticos nos permitiram analisar as produções voltadas para concepção de infância presente nos cursos de formação de professores, no fazer pedagógico dos profissionais atuantes na Educação Infantil, nos espaços do brincar livre, na influência da mídia, dentre outros.

É perceptível que a maior preocupação dos pesquisadores dos textos selecionados estava concentrada na temática infância dentro dos cursos de formação de professores, em especial o curso de Educação Física. Constataram em seus estudos a escassez de discussões do conteúdo, como também enfatizaram a inquietação com os futuros profissionais que atuarão na educação infantil, com o sentimento de infância presente nos cursos de formação e na atuação dos que já pertencem ao fazer pedagógico do cotidiano das creches.

Frente a esses resultados visualizamos outros possíveis estudos ligados à temática pesquisada. Como por exemplo, pesquisar o que vem sendo discutido referente à infância nos cursos de formação continuada, ir mais a campo e observar as práticas produzidas e se pensar novas práticas com foco nas necessidades encontradas.

Há uma predominância nos estudos da infância no âmbito da Educação Física que estabelece uma crítica quanto ao lugar que a mesma deveria ocupar nos espaços que são destinados à ela e os que realmente ocupam nas instituições. No entanto, percebemos uma coerência em estudos que propõem uma interdisciplinaridade no processo de aprendizagem da criança, entre os profissionais de cursos diferentes, em especial o de Pedagogia sendo que a Educação Física deveria ser o facilitador.

A Universidade está pautada na tríade ensino, pesquisa e extensão. Esta monografia foi meu primeiro contato com o mundo da pesquisa. Desta forma, quero expressar que ela foi positiva, pois contribuiu com acesso ao conhecimento produzido na área que tenho imenso interesse e apreço em conhecer cada vez mais, sendo a infância tão importante e a matriz da aprendizagem me instigou ainda mais a continuar pesquisando a temática em busca de novas

indagações e possibilidades de contribuir diretamente no desenvolvimento de crianças como futura profissional da educação.

No entanto, tivemos também dificuldades como toda pesquisa. As dificuldades que posso narrar estiveram ligadas a minha dificuldade de concentração para leituras mais extensas a escrita em si diante da diversidade de eixos temáticos que foram suscitadas mediante decorrer dos estudos.

Uma pesquisa nunca tem ponto final, e sim reticências. Ou seja, os resultados aqui elucidados podem instigar outras interpretações. Sabedora dessa característica da pesquisa, considero esta como terminada, porém na expectativa de outras problemáticas que dela possam derivar, e que ela possa servir de guia para futuros pesquisadores interessados na temática em questão.

REFERENCIAS

ARENHART, D. PEQUENOS LUTADORES: um estudo sobre a construção da infância no interior do MST. **Motrivivência**, Ano XVI, Nº 22, p. 159-170, Jun./2004.

BARCELOS, M.; SANTOS, W.; NETO, A. F. CRIANÇAS, infância e escolarização: tessituras na transição da educação infantil para o ensino fundamental de nove anos. **Motrivivência**. v. 27, n. 45, p. 84-101, setembro/2015

BERTO, R. C.; NETO, A. F.; SCHNEIDER, O. Parques infantis e colônias de férias como espaços/tempos de educação da infância (1930-1940). **Pensar a Prática**. v. 12/1, p.1-12, jan./abr., 2009

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/fisica.pdf> > Acesso em: 29 de set. 2018.

DEBORTOLI, J. A.; LINHALES, M. A.; VAGO, T. M. Infância e conhecimento escolar: princípios para a construção de uma educação física “para” e “com” as crianças. **Pensar a Prática**. v. 5, p. 92-105, Jul./Jun., 2001-2002

DIAS, G. P.; SANTOS, M. S. Trabalho e lazer na infância e adolescência no século XXI: direito social ou inclusão excludente? **Motrivivência**. Ano XXIII, Nº 36, p. 291-305 Jun./2011

GALATTI, L. R.; PAES, R.; SEOANE, A. M. Pedagogia do esporte e obesidade: perspectivas para um estilo de vida saudável com base na adequada iniciação esportiva na infância. **Pensar a Prática**. Goiânia, v. 15, n. 2, p. 272-550, abr./jun. 2012.

GARANHANI, M. C. A educação física na escolarização da pequena infância. **Pensar a Prática**. v. 5, p. 106-122, Jul./Jun., 2001-2002

GUIMARÃES, J. S.; WIGGERS, I. D. Infância e mídia-educação além das fronteiras. **Motrivivência**. v. 27, n. 46, p. 185-202, dezembro/2015

JARDIM, N. F. P.; PIZANI, J.; TEIXEIRA, F. C.; RINALDI, I. P. B. A educação física como componente curricular na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental. **Pensar a Prática**. Goiânia. v. 17, n. 4, out./dez. 2014

LISBOA, M. M.; PIRES, G. L. O esporte-publicitário interativo e infância no contexto da copa do mundo da FIFA 2014. **Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 2., p. 633-646, abr./jun. de 2017.

MACHADO, S. S.; WIGGERS, I. D. Imagens da infância: mídias e suas representações em práticas corporais infantis. **Pensar a Prática**. Goiânia. v. 15, n. 4, p. 821-1113, out./dez. 2012

RETZ, R. P. C.; BARCELOS, M.; SANTOS, W. Infância, educação física e escolarização: tensões cotidianas. **Pensar a Prática**. Goiânia. v. 20, n. 3, jul./set. 2017

RICHTER, A. C.; VAZ, A. Educação Física, educação do corpo e pequena infância: interfaces e contradições na rotina de uma creche. **Movimento**. Porto Alegre. v.16, n. 1, p. 53-70, jan./mar, 2010

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n.19, p.37-50, set./dez. 2006.

SAYÃO, D. T. A construção de identidades e papéis de gênero na infância: articulando temas para pensar o trabalho pedagógico da educação física na educação infantil. **Pensar a Prática**. v. 5, p.1-14, Jul./Jun., 2001-2002

SILVA, L. A. P. A educação da infância entre os trabalhadores rurais sem terra. **Pensar a Prática**. v. 5: 58-70, Jul./Jun., 2001-2002

SOUZA, R. S. E.; ROJAS, J. Educação Física e Interdisciplinaridade na Educação de Infância. **Motrivivência**. Ano XX, n. 31, p. 207-223, dez./2008

VAZ, A. F. Aspectos, contradições e mal-entendidos da educação do corpo e a infância. **Motrivivência**. n. 19, 2002

VIEIRA, C. L. N.; WELSCH, N. L. N. A. O lugar da infância e da formação humana na formação inicial em educação física. **Motrivivência**. Ano XIX, Nº 29, P. 129-140 Dez./2007

VOLPINI, C. R.; NATALI, P. M.; MÜLLER, V. R. EDUCAÇÃO SOCIAL E INFÂNCIA: atuação e formação profissional no projeto “brincadeiras com meninos e meninas de/e na rua”. **Motrivivência**. v. 27, n. 46, p. 203-213, dez/2015